

EDITORIAL



Maria Amélia Matos¹

15/04/1939 - 18/05/2005

Este número é dedicado à memória de Maria Amélia Matos, colega, professora e amiga, que dedicou sua carreira ao desenvolvimento da Análise do Comportamento no Brasil.

O texto manuscrito² é a reprodução de um trecho da homenagem da também saudosa Professora Carolina Bori feita a Maria Amélia, durante a XXXII Reunião Anual de Psicologia, da Sociedade Brasileira de Psicologia, realizada em Florianópolis (Santa Catarina), em outubro de 2002.

João Claudio Todorov

Para pesquisadores, a sofisticação da maioria não é obra de equipe, mas de uma mente inspirada.

O que os experimentos têm em comum é a capacidade de resumir a fugidia qualidade que os cientistas chamam de beleza. É beleza no sentido clássico: a simplicidade do mecanismo, como a simplicidade lógica da análise.

Durante trinta e cinco anos Professora Maria Amélia Matos foi uma professora inspirada e inspiradora, uma pesquisadora produtiva e uma warm e generous friend to her many students and colleagues.

For researchers, the sophistication of the majority does not come from the work of a team, but from an inspired mind.

What experiments have in common is the potential for catching the fleeting quality that scientists call "beauty" - beauty in the classical sense: The simplicity of the mechanism, as well as the simplicity of the logical analysis.

For thirty-five years Professor Maria Amélia Matos has been an inspired and inspiring teacher, a productive researcher and a warm and generous friend to her many students and colleagues.

Quote from a Tribute to Maria Amélia Matos presented by Carolina Bori during the XXXII Meeting of the Brazilian Psychological Society (Florianópolis, Santa Catarina, October, 2002).

1 Foto cedida por Gerson Tomanari e editada por Vicente Albuquerque.

2 Texto cedido pela Sociedade Brasileira de Psicologia.